



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

**7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2023 – SESSÃO
DENOMINADA – MARIA JOSÉ DOS SANTOS RODRIGUES**

PRESIDENTE FABIANO OLIVEIRA – PP

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

VEREADORES PRESENTES: Fabiano Oliveira, Fábio Meireles, Professora Ângela Melo, Paquito de Todos, Pastor Diego, Emília Corrêa, Eduardo Lima, Sônia Meire, Sargento Byron, Breno Garibalde, Anderson de Tuca.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano declaro aberta esta sessão no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Solicito, por gentileza, o nosso querido Vereador Pastor Eduardo, que faça a leitura da ata.

**2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS –
LEITURA DA ATA**

Muito bom dia, senhor Presidente. Bom dia, senhoras e senhores Vereadores, imprensa, população aracajuana, galeria. Ata da 6ª Sessão Ordinária, 43º Legislatura, dia 16 de fevereiro de 2023. (Lendo a ata). Lida a ata da 5ª Sessão Ordinária que foi aprovada sem restrições. Lida a ata, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Muito obrigado, nobre Vereador. A ata está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la. Ata aprovada. Vereador Paquito.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – PELA ORDEM

Senhor Presidente, bom dia. Bom dia, senhoras e senhores Vereadores. senhor Presidente. O meu pela ordem é para aqui passar as minhas condolências a todos os familiares pelo falecimento da senhora Maria José dos Santos Rodrigues. Essa senhora era uma senhora matriarca do bloco que ocorria todo período carnavalesco, o Bloco dos Abusados, e era uma pessoa muito alegre, uma pessoa muito amiga do povo do Bairro Industrial. Ela que era moradora do Conjunto Duque de Caxias veio a falecer nos deixando muita tristeza, aí gostaria de, senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores, pedir que, no dia de hoje, essa sessão seja dedicada à senhora Maria José dos Santos Rodrigues e pedir a compreensão de vossos senhores e senhoras vereadoras e vereadores que conceda também um minuto de silêncio em homenagem aos familiares da senhora Maria José dos Santos Rodrigues. Bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Deferido o pedido de Vossa Excelência. A seguir, ao ouvir a leitura do expediente, faremos um minuto de silêncio. Solicito ao nobre Vereador Eduardo Lima, por gentileza, 1º Secretário, a leitura do expediente.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LEITURA DO EXPEDIENTE

Expediente Ordinário, 23 de fevereiro de 2023.

Projeto de Lei Complementar nº 2/2023, autoria do Poder Executivo.
(Leu.).

Projeto de Lei Complementar nº 3/2023, autoria do Poder Executivo.
(Leu.).

Projeto de Lei Complementar nº 4/2023, autoria do Poder Executivo. (Leu.).

Projeto de Lei Complementar nº 5/2023, autoria do Poder Executivo. (Leu.).

Projeto de Lei nº 251/2022, autoria de Breno Garibalde. (Leu.).

Projeto de Lei nº 255/2022, autoria da Vereadora Emília Corrêa. (Leu.).

Projeto de Lei nº 259/2022, autoria da Professora Ângela Melo. (Leu.).

Projeto de Lei nº 32/2023, autoria do Poder Executivo. (Leu.).

Projeto de Lei nº 33/2023, autoria do Poder Executivo. (Leu.).

Projeto de Lei nº 34/2023, autoria do Poder Executivo. (Leu.).

Projeto de Lei nº 35/2023, autoria do Poder Executivo. (Leu.).

Projeto de Lei nº 36/2023, autoria do Poder Executivo. (Leu.).

Projeto de Lei nº 37/2023, autoria do Poder Executivo. (Leu.).

Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2023, autoria do Vereador Ricardo Marques. (Leu.).

Projeto de Decreto Legislativo nº 4/2023, autoria do Vereador Isac Silveira. (Leu.).

Requerimento nº 27/2023, autoria da Comissão de Educação. (Leu.).

Requerimento nº 28/2023, autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu.).

Requerimento nº 62/2023, autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu.).

Requerimento nº 63/2023, autoria do Vereador Pastor Diego. (Leu.).

Moção nº 14/2023, autoria da Vereadora Emília Corrêa. (Leu.).

Moção nº 15/2023, autoria do Vereador Ricardo Marques. (Leu.).

Moção nº 16/2023, autoria do Vereador Ricardo Marques. (Leu.).

Moção nº 17/2023, autoria da Vereadora Emília Corrêa. (Leu.).

Moção nº 18/2023, autoria do Vereador Manuel Marcos. (Leu.).

Lido o expediente, Senhor Presidente. Leitura dos avisos. (Lendo os avisos). Lido os avisos, Senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Professora Ângela.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – PELA ORDEM

Obrigada, senhor Presidente. Meu pela ordem é para justificar a ausência temporária da Vereadora Sheyla Galba, ela se encontra em uma reunião e, assim que terminar, chegará a essa Casa Legislativa. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A Câmara Municipal presta toda solidariedade e sentimentos a todas as famílias. Um minuto de silêncio. (Minuto de silêncio). Iniciando o pequeno expediente, convido o Vereador Sargento Byron, Republicanos, para usar a tribuna. Vossa Excelência dispõe de cinco minutos.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Eu vou declinar, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Declinado. Vereador Anderson de Tuca, PDT.

ANDERSON DE TUCA – PDT

Declino, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Breno Garibalde, União Brasil. Declinou. Vereador Eduardo Lima... Doutor Manuel Marcos dispõe de cinco minutos para o pequeno expediente. Vossa Excelência; em seguida, o Vereador Eduardo Lima.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Bom dia, meu querido Presidente, com este Primeiro Secretário, Pastor Eduardo que na rede social é intenso, viu? É intenso. Bom dia, vereadoras. Bom dia, meus colegas vereadores. Meus amigos, hoje, eu queria falar um pouquinho sobre aquela tragédia no norte de São Paulo. Doutora Emília, eu conhecia aquela região, a região lindíssima, aquele contraste lindo entre o verde das montanhas e o azul do mar muito bonito, uma região muito bonita. Mas aquele episódio, Breno, e você sabe falar muito sobre isso, 600 milímetros de chuva em um dia é algo pra gente fazer uma reflexão. E você vê no centro-oeste e em São Paulo chuva com aquela intensidade, Paquito. E o Rio Grande do Sul, as pessoas clamando por água, passando sede, a lavoura passando por muita dificuldade, a produção de soja praticamente toda perdida e o governador buscando verba para mandar carros pipas, que era uma coisa, Doutora Emília, que a gente via muito aqui no nordeste brasileiro, e hoje a gente está vendo no Rio Grande do Sul. Por isso, Breno, eu quero chamar essa reflexão entre as vítimas lá do norte de São Paulo. Entrevistava uma sergipana, uma moça brilhante que saiu ainda muito novinha da terra da Professora Ângela e foi residir em Nossa Senhora da Glória. Eu conheço a família lá em Nossa Senhora da Glória. Uma moça que apesar das dificuldades, Emília, que é uma cidade como São Paulo, estudou e tornou-se psicóloga, por mérito. Mas isso é peculiar às mentes extraordinárias de Porto da Folha. Por mérito, adquiriu uma função pública federal, onde administrava lá nessa região onde ela morava. Foi algo muito triste, muito triste. O irmão que não estava em casa, que moravam juntos, quando soube do episódio correu para casa e lá teve a notícia que sua irmã já estava morta, a Fabiana que está sendo sepultada na Cidade de Nossa Senhora da Glória. Foi algo muito triste, mas agora repetindo: nós temos que refletir sobre a agressão que a gente faz à natureza porque a natureza cobra e a gente pode pagar caro. São mais de 48

peças já mortas com aquilo, e a gente continua jogando plástico nas praias, não tendo cuidado com a destinação do nosso lixo, e, sobretudo, usando inadequadamente a água dos nossos mananciais. Então é um momento de muita tristeza e quero, a partir daqui, Paquito, mandar a minha solidariedade à família da Fabiana e, sem sombra de dúvida, para todos nós, sergipanos, uma pessoa que venceu a vida com dificuldade e por meritocracia, ela se tornou uma psicóloga. Imagino as dificuldades em um Estado como São Paulo e ter sua vida ceifada muito jovem. Bom dia a todos. É a reflexão que eu tinha para a manhã de hoje.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra o nobre Vereador Eduardo Lima ,Republicanos.

PASTOR EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, Senhor Presidente. Bom dia, Senhores e Senhoras Vereadores, galeria, imprensa, população aracajuana que nos acompanha nessa manhã de quinta-feira, aqui na Casa do povo, na Casa da população aracajuana, Vereador Ricardo Marques. Senhor Presidente, devido aos últimos acontecimentos em São Paulo, acontecimentos também que o mundo todo está ciente entre a Síria e a Turquia, mais precisamente em São Sebastião e São Paulo, Vereador Ricardo Marques, a gente começa a perceber o quanto as instituições religiosas são importantes no que diz respeito ao abrigo. Não só fisicamente, mas também espiritualmente as pessoas que passam por situações difíceis, atípicas, que não se preparam e não esperam. Imagine uma pessoa dormir e acordar embaixo de escombros. Imagine uma pessoa dormir com o filho do lado e acordar sem aquele filho, porque morreu em uma tragédia sem precedentes, como aconteceu no município de São Sebastião. E aí é onde entra o poder das instituições religiosas, independente de denominação, independente de nome ou placa de igreja, Liturgia. Mas, o espírito voluntarioso, o espírito do braço estendido sem olhar a quem, a cor, raça, gênero, não olhando a condição social ou financeira. As instituições religiosas fazem um trabalho belíssimo, onde o Estado falha. Onde o Estado falha, há situações atípicas por eventualidade da natureza ou sociais, devido a situações

financeiras ou familiares que a pessoa vive, ali está a instituição religiosa para poder estender a mão, levar a mão amiga, levar o braço forte, levar o ombro e levar o cuidado. Não só o alimento físico, mas também o alimento espiritual. Tinha umas imagens aí. Conseguiu colocar, Thiago, as imagens? Será que dá? O telão travou. Mas, nesse aqui. Se puder dar um zoom. Tem como aumentar? Senhores e Senhoras, população aracajuana, aí são voluntários da Igreja Universal do Reino de Deus, lá em São Sebastião, em meio ao rio, ao alagamento, levando água e alimentos para as pessoas desabrigadas lá na cidade de São Sebastião. Se puder colocar outra imagem também. São voluntários que estão aí apenas para servir a quem nem conhece. Vejam! O cordão humano carregando água, como fizemos aqui no incêndio, que brilhantemente o Vereador Ricardo Marques falou, recentemente do Nestor Piva a qual levamos várias caixas de água para as pessoas e para os funcionários, que devido ao incêndio e inalada aquela fumaça estavam precisando. E naquele momento a igreja, ela estendeu a mão. Então Senhores, Senhoras, Vereadores, população aracajuana está aí. Está aí o benefício que as instituições religiosas fazem no que diz respeito ao sofrimento alheio e aos problemas que muitas pessoas vivem de forma inesperada. E eu quero parabenizar, não só a Igreja Universal do Reino de Deus, mas em especial por tá aí, esses voluntários carregando essas águas, com os pés na lama, Senhor Presidente. Alcançando as pessoas que sofrem, que estão desabrigadas e perderam entes queridos, mas também todas as instituições religiosas e as instituições públicas que trabalham servindo sem olhar o que vai receber em troca. Então, eu deixo a minha solidariedade às famílias enlutadas, deixo a minha solidariedade às famílias, Doutor Manuel Marcos, que nesse momento estão sofrendo angústias e amarguras absurdas que nós não sabemos nem como mensurar essa dor devido ao que eles estão sofrendo. Mas poder contribuir, poder nos somar e poder ajudar é gratificante. Então parabenizo essas instituições religiosas que são um braço que alcançam aquele lugar que o Estado não alcança. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereadora Emília Corrêa, Patriota.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Excelentíssimo senhor Presidente em exercício da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Fabiano, bom dia. Bom dia, vereadores, vereadoras. Hoje, uma quinta-feira, depois de uma semana aí de comemorações da festa do Carnaval. Carnaval que muita gente aproveita para colocar para fora tudo aquilo que entende que deve ser colocado. Mas, senhores, senhoras, é exatamente no contrário que a gente se encontra. Muitas vezes, nas festas, é um momento só e acaba que você, muitas vezes, naquele momento aparentemente tão agradável, depois vem uma tristeza tão grande sobre as pessoas, muitas inclusive entram em depressão. Eu tive uma semana, digamos assim, de carnaval bem diferente, mas que nos faz confrontar com a realidade da vida, que foi a tragédia acometida na família do pastor Euquias. Ali, verdadeiramente, Vereador Paquito, é onde você para pra refletir pra onde você quer ir, onde é que você vai, de onde você veio, quanto tempo você tem vida. Uma família tão unida do pastor Euquias Correia e numa fração de segundos, ele perdeu sua esposa e perdeu seu filho. O Pastor Jason, filho do pastor Euquias, a pastora Graça, a esposa do pastor Euquias, se foram. Uma família unida, um casamento bem sucedido, todos sabiam disso. Têm coisas na vida da gente que a gente jamais vai entender e são nesses momentos que você reflete que você inclusive sofre muito, mas você se fortalece. Se fortalece espiritualmente, inclusive emocionalmente, porque você se depara com a vida na real porque a única coisa que nós temos de certo é a morte, e a gente nunca sabe quando é que ela vai aparecer para nos levar. Só quem vai saber é quem fica. Eles se foram. Pela nossa fé, ele está lá, espiritualmente. Os espíritos já estão ao lado de Jesus, de Deus. A gente já sabe disso pela nossa fé. E isso nos faz refletir que o mundo está rodando em uma velocidade tão imensa que cada vez, Vereador Fábio, que essa roda girar mais rápido, mais rápido está a nossa partida, mais rápido está a nossa partida. Então que a gente reflita nisso. Uma família que o marido estava sempre com a esposa e estavam sempre em parceria. Um filho, que não era só um filho, era um parceiro que andava junto. E chegou o dia e foi levado rapidamente. Pastor Euquias está se recuperando, trago aqui essa notícia. Já está na enfermaria, ainda no hospital Jequié e tem dado um testemunho brilhante. Falando de

Deus o tempo todo para os médicos, para os enfermeiros. E firme, mas a gente sabe que emocionalmente e psicologicamente, a gente não sabe quanto tempo isso vai levar. Eu queria deixar essa reflexão aqui, queria só ver meu tempo, queria deixar essa reflexão aqui pra todos nós, pra todos nós a começar de mim. Queria que vocês se perguntassem assim: quanto tempo de vida eu tenho? Quando tempo de vida eu tenho, independente da sua idade, porque tem gente que pensa que só vão morrer os doentes e os velhos, só os doentes e os velhos, os saudáveis e jovens não. E não é assim que a coisa funciona. A qualquer momento isso pode acontecer na sua vida. Queria que a gente pensasse nisso porque muitas tragédias têm acontecido. Muitas! Acometendo às famílias e no mundo Turquia, Síria, São Paulo, Brumadinho, lá atrás, aqui em Sergipe. Muitas. Isso é um sinal muito forte de tudo que tá lá na Bíblia, está sendo confirmado, está acontecendo. Guerras, doenças, tragédias, acidentes que levam vários de vez, cada vez mais. Mulheres sendo assassinadas a todo o momento dentro de suas casas. Isso tudo é um grande sinal do que, na minha fé, certamente Jesus está bem próximo de voltar. E a gente anseia por esse dia. É isso. Queria deixar isso porque depois de carnaval, a gente pensa que resolveram os problemas no carnaval, talvez os problemas tenham aumentado. Que Deus abençoe nossa sessão e que Deus nos livre do homem mau.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra o nobre Vereador Fábio Meireles, no pequeno expediente.

FÁBIO MEIRELES – PSC – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente Fabiano Oliveira. Bom dia a todos os vereadores, em especial o Vereador Vinícius Porto, coloração diferente, Vinícius, mais corado, está mais simpático. Bom dia a todos que nos acompanham através da TV Câmara. Iniciamos a manhã de hoje com alguns discursos, discursos fortes por demais, não é, Manuel Marcos? Mas é a verdade. Acompanhando discurso, a começar por Manuel Marcos, Pastor Eduardo, Vereadora Emília Corrêa – que em 99% eu concordo, só não a parte

do “homem mau”. Mas veja, senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, Paquito, guerras, rumores de guerras, sempre ouvimos isso, mas nunca, Pastor Diego, como hoje, tão aflorado. As falas que nos antecederam trazem a importância e o olhar carinhoso sobre isso, sobre os acontecimentos dos últimos dias: muitas vidas se perdendo, tragédias acontecendo, a vida vai passando e, muitas das vezes, esquecemos rapidamente das pessoas, Moacir, que estavam ao nosso redor e que se perderam. Na manhã de ontem, recebi a informação que a tia do meu assessor, Mateus, ela enfartou e faleceu, infelizmente. Nós abrimos os sites, mortes; nós ligamos a televisão, miséria, tragédia, vidas se perdendo. E como bem falou a “mulher do bem”, dizendo o seguinte... É, a “mulher do bem”. Não, a “mulher do bem”. Tem as mulheres aqui, mas só que nesse momento só tem uma mulher aqui do bem quem está, Vereadora Emília Corrêa... Ele voltou com “a corda toda”, Emília. Infelizmente, muitas vidas se perdendo, tragédias acontecendo e a gente acaba nem valorizando a vida, Vereador Paquito. A Bíblia também relata que o amor de quase todos se esfriaria. O amor de quase todos se esfriaria. Essa é uma pequena visão, uma pequena reflexão, Sargento Byron, do que eu faço. O que é que existe ainda de amor na sociedade? É um cortar de carro pelo outro, você para lá na frente, o cara já puxa o revólver e já mata, já resolve. A impaciência, a intolerância entre as pessoas está crescendo por muito. A velocidade tremenda, Paquito, é uma Ferrari. A Ferrari é a velocidade do ódio, da impaciência. Qualquer motivo hoje, Paquito, é pra pessoa tirar a vida do outro, por qualquer motivo. Hoje não se dialoga, hoje não se pede mais perdão, hoje não se libera mais perdão. Aí a pessoa pergunta, Vereadora Emília Corrêa: “por que eu tenho pressão alta?” Por que, Manuel Marcos? O senhor que é médico. Muitas das vezes, a pressão interna dos sentimentos, o rancor, a tristeza que vai se transformando dia após dia em sentimentos ruins. O que falta em nossa sociedade, Professora Ângela, e aí nós temos que trabalhar, eu também falo, a começar por mim, é o amor, é a paciência. E os nossos sentimentos a cada família enlutada no nosso país, lá de São Paulo, que vidas se perderam e têm se perdido por coisas tão banais. Senhor Presidente, essa é a minha fala no dia de hoje, uma fala para reflexão, reflexão dessas vidas que tem se perdido: jovens como nós acompanhamos nesse carnaval, mãe chorando, pai chorando, a perda de seus filhos e suas

filhas. Mas eu finalizo, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, dizendo que hoje é um dia muito importante, aproveitando esses dez segundos. Hoje é a data que nasceu o nosso amigo, um lutador, um guerreiro, o Deputado Federal André Moura, que tem trabalhado muito por Sergipe, por Aracaju e pelo Brasil. Então, André, Deus abençoe a sua vida, que Deus lhe proteja e lhe livre do homem mau.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Paquito de Todos, Solidariedade. Pequeno expediente.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – ORADOR

Que nosso Deus querido e amado abençoe este Parlamento. Vossa Excelência, senhoras e senhores Vereadores, eu quero iniciar a minha fala desejando a todos, um ótimo dia. Um ótimo dia também, para nossos queridos funcionários dessa Casa, TV Câmara, os assistentes que estão presentes no dia de hoje, à nossa querida imprensa. Desejar um bom dia a todos os munícipes da querida cidade de Aracaju, parentes, amigos e colegas. Vossa Excelência, no dia de hoje eu trago aqui, eu ia fazer o uso do Grande Expediente, talvez houvesse até momento de discussão, mas eu preferi usar o pequeno expediente, para ser um pouco mais rápido. Vossa Excelência, eu quero fazer uma pequena crítica no dia de hoje, uma crítica construtiva sobre a DESO, Companhia de Saneamento de Sergipe. A nossa querida DESO, que tem ótimos profissionais competentes, pessoas capacitadas, técnicas preparadas, mas está deixando a desejar em nossa capital, Aracaju. Muitos bairros hoje estão cheios de buracos, devido serviços que estão sendo realizados constantemente. São muitos buracos, a Prefeitura tapa, no dia seguinte há um vazamento, eles vêm para consertar, então, as ruas de Aracaju hoje são todas remendadas. São serviços refeitos, são serviços que causam custos. Eu acho que essa empresa precisa rever a situação dessas tubulações, desses canos de água que são muito antigos, e que realmente venham a estourar, venham trazer vazamentos. E fica muito difícil para população viver na situação que se encontra hoje, devido às falhas da Companhia DESO. As solicitações de serviços são muito demoradas. As pessoas solicitam serviço,

por exemplo, existe um vazamento na Travessa Aracajuzinho com a Epaminondas, no bairro Industrial. Esse vazamento já tem mais de 15 dias ou 20. Já foram diversas solicitações a DESO e não foi ainda feito esse serviço. Então eu lamentava com a população, além do desperdício de água, o meio ambiente, não é, Breno? Então, já que é água tratada, não pode ser desperdiçada. E a população vive com esses vazamentos, as comunidades sofrem bastante, às vezes causam acidente. E não só os vazamentos, tem que ver os serviços hoje, por exemplo, as ruas do Santo Antônio, as ruas 18 do Forte, – que recentemente a Prefeitura fez um trabalho maravilhoso, levando asfalto novo para aquelas ruas, para aquela localidade – a DESO já abriu diversos, vamos chamar de buracos, para fazer serviços. Então, as ruas estão ficando como eram antigamente, cheias de buracos, cheias de remendos, cheias de emendas. É lamentável essa situação, nós solicitamos a DESO que seja um serviço feito com mais excelência para o povo de Aracaju. Além dos serviços que são realizados nas Avenidas, aquelas tampas de esgoto têm uma altura de 15 a 20 cm da superfície do asfalto, e o motorista vem em alta velocidade, tem que desviar, fazer conversão para outras vias, causando acidente. Além do susto que a pessoa toma, vai com seu carro com 60, com 70, e de repente toma um susto, porque o pneu cai naqueles buracos que são feitos serviço da DESO. Então é lamentável, muitas e muitas vezes foram feitas diversas reclamações na Companhia de Saneamento. Então aqui, a minha crítica é uma crítica construtiva, para solicitar a DESO mais excelência nos trabalhos que são feitos nas ruas de Aracaju. Para que sejam feitos serviços em prol da comunidade, vou repetir, com excelência. Os buracos que eles fazem hoje para reparos e para corrigir alguns vazamentos, que sejam realmente recuperados o mais breve possível, porque causa realmente desconforto para as pessoas que moram naquelas ruas, para as pessoas que transitam de moto. Moto caindo diariamente nesses buracos causados pela DESO. Então vou repetir aqui, eu estou fazendo uma crítica construtiva à Companhia de Saneamento Básico de Sergipe, para que os serviços realizados pela DESO à comunidade, que seja um serviço feito com excelência, para o bem do povo. Obrigado. Bom dia!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Professor Bittencourt declina para o grande. Professora Ângela Melo declina para o grande. Professora Sônia Meire declina para o grande. Vereador Ricardo Marques, Cidadania.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Bom dia, Presidente, os queridos colegas que estão à Mesa, as vereadoras, vereadores aqui presentes, que nos acompanham aqui na galeria, os servidores, assessores e na TV Câmara também. Quero trazer dois assuntos hoje, que seriam assuntos mais aprofundados, mas pelo tempo eu acho importante a gente discutir. Ainda falando sobre educação, há pouco eu convidei representantes da Comissão de Educação para falar com dois pais aqui lá do bairro São Conrado. Lá tem aquela creche Júlio Prado Vasconcelos, creche antiga que ficou conhecida em todo o estado, na época do Prefeito Marcelo Déda, quando teve um incêndio e que foi totalmente reformada aquela creche. Pois é, lá existem pais e mães que colocam crianças nos anos iniciais mesmo, de zero aos quatro anos de idade ali mais ou menos. E os pais foram surpreendidos porque a creche foi toda demolida. “Mas Ricardo precisava?”. Eu conversei com alguns pais, eles disseram que sim, eles disseram que vão fazer uma creche maior de dois andares. “E as crianças?”. Eles nos alegaram que já iria começar as aulas na próxima segunda-feira, dia 27. Só que agora recebemos em nosso *WhatsApp* que não vai começar mais agora porque não encontraram o local para colocar as crianças. Eu disse: “Mas não é possível, eles descobriram agora que iam demolir creche, não fizeram planejamento, primeiro encontrar um local, depois demolir.”. Eu não sei. Está faltando aí... Prefeito Edvaldo está viajando, nosso Prefeito interino, eu vou levar esse fato para ele. Mas independentemente disso, eu chamo a atenção da falta de planejamento. Como é que demole? Eu trouxe, fiz o vídeo, infelizmente não é possível passar o vídeo hoje, para mostrar lá a situação da creche. Os pais até disseram: “Ok, vai construir uma nova creche de dois andares. Só que não se planejaram onde crianças vão ser colocadas.”. Aí depois diz: “tem vaga para todo mundo.”. Com certeza elas vão ser colocadas em um local pela pressa, se encontrar esse local, não tão bom. A gente vai acompanhar esse caso, passei o caso para Comissão de Educação desta Casa, para que acompanhe de perto e possa cobrar. Isso mesmo, esse é o papel deste parlamento. Acompanhar e

cobrar aquilo que o Poder Executivo está fazendo ou deixando de fazer ou fazendo mal feito. E eu acredito que foi uma falha grosseira de planejamento da Prefeitura de Aracaju. Eu vejo a boa vontade do Secretário de Educação do Município, mas eu vejo, também, uma falha grosseira de planejamento. Eu tenho todos os *prints*, eu estive lá na creche, conversei com o engenheiro que não tinha nem placa ao redor falando sobre a obra. Não tinha nem placa, eu estive lá ontem, Quarta-Feira de Cinzas. Ou seja, as coisas estão sendo feitas aqui de qualquer jeito. Por que será? O que é que tem no ano que vem? O que é que tem? Eu sinto uma falta de planejamento ou o planejamento estratégico é outro. Eu espero estar errado como Vereador, mas como eu estou nas ruas e vejo isso acontecendo, trago aqui para esse parlamento para ser discutido. Falha grosseira no planejamento. Derrubaram toda a escola, mas não tem local ainda para colocar as crianças. As aulas que iriam começar próxima segunda-feira nessa creche, disseram que só, talvez, em abril. Isso se encontrarem um local. Eu quero da próxima vez aqui, que eu já volte aqui com um local bom, organizado para as crianças lá do São Conrado. E para encerrar aqui minha fala, eu quero falar dos rodoviários da Progresso. Gente, que absurdo é isso? Eles estão sem receber a última vez que receberam, fatiado, foi em dezembro. E eles estão rodando aqui no transporte coletivo de Aracaju, os rodoviários, sem ter dinheiro pra levar pão para casa, para pagar as contas, é um absurdo. Aí vai dizer: “Não, o problema não é com a prefeitura.”. É! É concessão pública, numa concessão precária, mas é. Será que ninguém vê isso aqui? Esse parlamento tem que se levantar e ver essa situação do transporte de passageiros coletivos de Aracaju. São ônibus quebrados o tempo todo e os rodoviários sem receber. E nós temos responsabilidade, porque também somos representantes dos rodoviários. Um bom dia e muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vamos ao grande expediente, com a palavra o nobre Vereador Pastor Diego do PP.

PASTOR DIEGO – PP – ORADOR

Bom dia, excelentíssimo senhor Presidente em exercício, Vereador Fabiano Oliveira, meu correligionário de partido, e parabenizar por esse período como Presidente desta Casa, desejo uma boa gestão, mesmo que temporária, mas que Vossa Excelência possa liderar os trabalhos com maestria. Parabenizar a Mesa Diretora. Quero também cumprimentar os meus colegas vereadores e vereadoras da cidade de Aracaju. Em tempo também já parabenizar e subscrever a fala da Vereadora Emília Corrêa. Quero cumprimentar todos que estão nos acompanhando nesta manhã os assessores, servidores e, em especial, o povo de Aracaju. A minha primeira fala nessa manhã, senhores e senhoras, é sobre a Ação Declaratória de Inconstitucionalidade que foi ajuizada pela ABRASEP – Associação Brasileira que representa os Shoppings Centers no Brasil. Eles ajuizaram uma ação judicial para tentar questionar ou para questionar a legalidade da lei que nós aprovamos nessa casa. É importante destacar, vereadores e vereadoras, que de forma unânime, nós aprovamos um Projeto de Lei aqui que proíbe a cobrança da multa pela perda ou extravio do ticket de estacionamento na cidade de Aracaju como uma forma de proteger o consumidor de práticas abusivas em nossa cidade. Diante disso, o Projeto foi aprovado, foi enviado para a Prefeitura de Aracaju, o Prefeito Edvaldo Nogueira sancionou o Projeto. O Projeto já está sendo aplicado na cidade de Aracaju, é um Projeto que beneficia o consumidor aracajuano. Entretanto, essa semana nós somos notificados, a Câmara Municipal foi notificada de uma ação judicial que tenta derrubar essa lei que tanto protege, tanto resguarda o direito do consumidor. Nós já acionamos a procuradoria desta casa, buscando que a gente possa brigar judicialmente para que a lei seja mantida e o consumidor, ele seja protegido nos seus direitos. É importante ressaltar que foi pedida uma tutela de emergência, uma tutela antecipada, uma liminar desse Projeto. A liminar não foi analisada, apreciada, porque o tribunal entendeu que não é caso de emergência, não é caso de urgência. E nós esperamos que a legalidade, a constitucionalidade do Projeto seja mantido, Professora Emília, porque é um Projeto que apenas beneficia o consumidor. Artigo 39º do CDC. Não interfere em nenhuma questão de competência, é apenas a proteção do consumidor por uma prática de lucro excessivo na cobrança de 40 reais, pela perda do extravio de um ticket, independente do valor consumido, do valor utilizado. Portanto,

recado pra vocês, povo aracajuano, nossa lei está sendo questionada. Estão tentando derrubar nossa lei, mas nós vamos lutar até as últimas instâncias para que a esta lei seja mantida e o nosso Projeto, ele seja preservado na cidade de Aracaju. Em segundo lugar, eu quero aqui me solidarizar com todo o povo paulista, do litoral paulista, todo povo de São Paulo que foi fortemente atingido por essas chuvas, a maior chuva da história do litoral. E tudo isso é reflexo das mudanças climáticas, do aquecimento global que nós estamos vivendo. Mais de 40 mortos, mais de 40 desaparecidos, famílias, Vereadora, totalmente destruídas. E o que mais me chama a atenção é que no meio desse caos, infelizmente, casas estão sendo saqueadas, estão sendo furtadas, quando a família sai de lá por questão de risco. O Governador Tarcísio estava dizendo que a maior dificuldade que ele está enfrentando é conseguir retirar as famílias do local de risco porque quando essas famílias saem, as casas são saqueadas e as casas são furtadas. Um verdadeiro ato de desumanidade, de falta de amor, de verdadeiramente cumprimento da palavra do Senhor, como Vossa Excelência disse. Além disso, a gente viu uma notícia que saiu essa semana, que no meio desse cenário trágico, onde as pessoas deveriam estar se doando, se solidarizando, os comerciantes estavam vendendo água mineral, uma garrafa de água mineral a 93 reais. Veja que absurdo, que falta de amor, que falta de humanidade. Eu quero em tempo parabenizar o Deputado Federal Nicolas Ferreira que apresentou um Projeto Lei para criminalizar, tornar crime essa prática em meio a desastre no cenário nacional. Diante de um caso de miséria onde as pessoas deveriam se solidarizar, cobrando 93 reais em uma garrafa de água mineral. Diante desse cenário nós já estamos estudando com nossa equipe Projetos de Lei na Cidade de Aracaju para que a gente possa fiscalizar, para que a gente possa acompanhar a regulação de preços em nossa cidade e, mais uma vez, a proteção do consumidor. Um aparte a Vereadora Emília Corrêa.

EMILIA CORREA – PATRIOTA – APARTE

Muito obrigada, Vereador Pastor Diego. Apenas para, também, contribuir com a fala de Vossa Excelência, concordando com a fala de Vossa Excelência. Eu entendo que essas vendas se encaixam muito bem na questão do crime contra o consumidor, prática abusiva que caberia prisão em flagrante. Porque

estava, certamente, absurdamente contrariando o que diz o Código de Defesa do Consumidor. E lamentavelmente isso ainda não acontece no nosso País, no nosso Estado. Tem que ter sim prisão em flagrante quando a questão for direito do consumidor, como medida exemplar. Parabéns pela fala de Vossa Excelência. Nós temos que defender aquilo que está na Lei, porque senão ficamos cada vez mais vulnerabilizados em todas as esferas, em todos os sentidos. Parabéns, Vereador.

PASTOR DIEGO – PP – ORADOR

Eu agradeço a fala de Vossa Excelência e registro que o repórter que estava cobrindo a matéria em rede nacional, o repórter chorou. Ele se emocionou quando viu aquela tragédia e ele viu comerciantes cobrando um preço abusivo, um crime diante da miséria do seu próximo. Também quero, aqui, registrar o meu espanto, o absurdo que foi o Governo Federal anunciar uma ajuda de apenas dois milhões de reais diante desse cenário trágico. Enquanto a Lei Rouanet recebeu um bilhão de reais para poder fomentar a cultura em nosso país, quando muitas vezes quem ganha milhões são os grandes artistas, apenas enricando cada vez mais diante do Estado, dos cofres públicos. E diante de um caso de miséria, de um caso de desastre, o Governo anuncia apenas uma ajuda de dois milhões de reais para ajudar diversas cidades. Uma falta de respeito com o povo brasileiro. Eu também aqui quero registrar a minha preocupação, não vou dizer espanto, mas a minha preocupação com o desejo do Governo Federal, do Supremo Tribunal Federal constantemente falar da regulação das mídias sociais, da regulação dos meios de comunicação. Pode ter certeza, registre o que eu estou dizendo aqui hoje, povo de Aracaju, os que mais defendem a regulação das mídias sociais, amanhã vão se arrepender diante dessa ditadura da mídia social que a gente vai passar a viver. Nós vimos isso na campanha eleitoral constantemente decisões ilegais, abusivas, que derrubaram páginas de centenas, dezenas de parlamentares. E se a gente entrar nessa era de regularização, de regulamentação, de ditadura das redes sociais, pode ter certeza, Doutora Emília, que aqueles que defendem hoje, amanhã vão se arrepender. Aqueles que falam constantemente da liberdade de expressão, são aqueles que amanhã vão se arrepender em defender hoje a censura nas mídias sociais. Por

último, eu quero terminar com uma notícia boa, uma notícia que nos alegra, é que desde o dia 08 de fevereiro – ainda não acabou – o avivamento que está acontecendo na Universidade de Asbury, nos Estados Unidos. Já passaram de 300 horas, na qual, jovens, líderes, cidades, estão se juntando, se reunindo para poder adorar ao Senhor. Universidade, um campo onde tantas ideias são construídas, onde a gente percebe que tantos valores vão se perdendo. Nos Estados Unidos, Pastor Eduardo, desde o dia 08. Nesse último final de semana foram de 20 mil pessoas que se reuniram na capela da Universidade de Asbury para poder adorar ao Senhor. Não tem um preletor famoso, não tem um músico famoso, não tem ninguém. As pessoas estão chegando ali, dobrando os joelhos e sentindo a presença de Deus. Chegando ali, dobrando os joelhos e adorando ao Senhor. Então a minha oração é para que esse mesmo avivamento, essa mesma presença possa chegar ao Brasil, em nossas universidades. Que as nossas universidades, elas possam também ser impactadas pela presença de Deus. E os nossos valores, eles sejam mantidos. Muito obrigado. Eu nem sei quanto tempo eu tenho que já estou aqui falando e meu tempo não está marcando. Quatro minutos? Eu quero agradecer a atenção dos colegas e desejar que Deus abençoe a todos. Muito bom dia. Vereador Sargento Byron, um aparte para vossa excelência. Tem tempo ainda.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Pastor Diego, é só pra parabenizar o senhor pela iniciativa e a defesa. A Vereadora Emília Corrêa é uma defensora ávida dos direitos do consumidor em Aracaju, no Estado de Sergipe, e o senhor também somando a causa do direito do consumidor. A gente utiliza do shopping, do estacionamento, que é uma cortesia, mas é um serviço que a gente está pagando, para que nossos carros estejam bem guardados. E no momento em que há impossibilidade de você ter o fracionamento, – como o Senhor mesmo fala – pagar por aquilo que você utilizou e eles cobram na totalidade, eles estão infringindo a lei. E quando o Senhor coloca isso pra que force essas empresas – que os shoppings são empresas – a cumprirem a legislação e adequarem a legislação ao Código do Consumidor, a legislação local, todos se sentem contemplados. E quando eles contestam judicialmente uma decisão do parlamento, que é outra esfera, a gente vê que a Casa tem que realmente defender o que foi aprovado aqui, a

Procuradoria da Câmara, pra que a lei seja cumprida, e o que foi decidido no parlamento seja realmente a vontade dos representantes do povo. Obrigado, Pastor. Parabéns.

PASTOR DIEGO – PP – ORADOR

Muito obrigado, Sargento Byron, pelo aparte de Vossa Excelência. Nós em nenhum momento aqui estamos discutindo e querendo impedir a cobrança para o shopping center, apesar de entender que já é uma cobrança excessiva. Mas a discussão não é essa, a discussão é a multa pelo extravio. Vossa Excelência vai ao Shopping, passa 10 minutos, deveria pagar, no máximo, quatro reais, e é obrigado a pagar 10 vezes mais o valor de 40 reais pela multa, no caso de perda ou extravio. Então o nosso Projeto foi simplesmente pra poder extinguir essa multa e exigir que o consumidor seja cobrado apenas por aquilo que ele devidamente usou, porque essa é a regra do CDC. O consumidor tem que pagar pra aquilo que ele devidamente utilizou, ele não pode pagar a por aquilo que ele não utilizou. E cobrar uma multa extremamente excessiva num ticket que não custa 50 centavos. Você cobrar 40 reais pela reimpressão, isso é uma violação, é uma abusividade, é uma falta de respeito com o consumidor. E como bem disse Vossa Excelência, Vereador, nós não podemos aceitar que este Parlamento, ele aprove o Projeto em todas as suas esferas. O Executivo, ele sancione o Projeto, avaliando a legalidade. E o Judiciário, simplesmente, possa derrubar o Projeto e a gente acaba com o Parlamento. Então nós vamos lutar e brigar pela sensibilidade do Poder Judiciário de entender de um Projeto benéfico, importante para a cidade de Aracaju. Muito obrigado, Professora, pela atenção de Vossa Excelência. Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Parabéns, Pastor Diego, pela fala de Vossa Excelência. Dando continuidade ao grande expediente, eu convido o Vereador Professor Bittencourt. O senhor tem 15 minutos.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Bom dia a todos, bom dia a todas. Bom dia, Vereador Pastor Eduardo, que preside esta casa neste momento. Bom dia, queridos amigos da imprensa, assessores. Bom dia, técnicos e técnicas desta Casa. Primeiro eu queria desejar uma boa sessão a todos, na certeza de que aproveitaram o feriado, esse período de carnaval, alguns descansando, outros orando, como os pastores, outros se divertindo, que é muito bom, também, se divertir. Portanto, que a gente tenha aproveitado bastante, com segurança e respeito esse período carnavalesco. Queria fazer coro às demais falas aqui, no sentido de me solidarizar, com a população que foi acometida por essa tragédia natural no estado de São Paulo. Queria parabenizar aqui o jornalista Narciso Machado pela entrevista que foi concedida no programa dele pelo vice-prefeito daquela cidade, Emília Corrêa. Ele informou que foi algo em torno de 680 milímetros de chuva. Algo que segundo as informações dele, nem na região da Amazônia que corriqueiramente chove bastante, tinha-se registrado um índice pluviométrico dessa monta. Portanto, realmente uma tragédia e que muito dificilmente aparatos de previsibilidade ou de segurança poderiam conter a força de algo em torno de 680 milímetros de chuva. Portanto, a nossa solidariedade. Parabenizar a interlocução política dos diversos poderes. É o momento em que colorações políticas-ideológicas devem se dissipar em favor da vida. Parabenizar a interlocução do Presidente Lula com o Governador do estado de São Paulo, com o Prefeito daquele município. A política é o grande instrumento que nós precisamos utilizar na tentativa de soluções favor da população. Portanto, minha solidariedade. Eu queria me deter na fala de hoje a um acontecimento de 20 de fevereiro de 1976. Em 1976 foi deflagrada na cidade de Aracaju, no estado de Sergipe, a chamada Operação Cajueiro. A Operação Cajueiro que, após a minha fala, Professora Ângela, citou aqui que também tratará dessa operação. E aí eu queria citar alguns acontecimentos e faço questão de falar nesse momento, tendo em vista que nós vivemos um momento, Paquito, tão delicado no campo da política, tão delicado no campo da democracia e que vez por outra alguns acontecimentos reafirmam ações que cisam a democracia, que colocam fissuras na democracia. E como eu tenho dito aqui neste Parlamento, nós somos os homens e mulheres que precisamos trabalhar cada vez mais pra que essa coisa chamada democracia se consolide, se solidifique. Em 1976, eu tinha 7 anos, morava na Vila Operária

do bairro Industrial, Paquito. E nesse dia 20 de fevereiro, eu me recordo muito bem, que chega a minha casa, Pastor Diego, alguns homens que param o carro mais adiante e dão voz de prisão ao meu pai, mexem em tudo que é canto da minha casa na biblioteca, meu pai sempre foi um homem muito culto, muitos livros. Procuram documentos que, naturalmente, uma criança de 7 anos não tinha noção do que era aquilo. Encapuzam o meu pai e botam dentro dum carro e leva pro 28 BC. Portanto, o Velho Antônio Bittencourt que hoje está com 97 anos, foi preso nessa chamada Operação Cajueiro e com ele outros tantos sergipanos. Vou citar aqui alguns nomes que participavam da minha relação familiar por conta da vivência com meu pai, como Pedro Hilário, um ex-ferroviário. Como Gervásio de Souza, funcionário dos Correios, como Wellington Mangueira, na relação mais próxima recentemente, como Marcelo Bonfim mais recentemente, oDs contatos da vida política. Portanto, foi um momento em que esses homens e outros tantos homens foram levados ao 28 BC e, ressaltado aqui, o nome de Milton Coelho. Milton Coelho Santos, filho de seu Eugênio de Souza, velho companheiro e amigo do meu pai. No caso particular de Milton Coelho, tal quais todos os homens naquele dia que foram presos, meu caro Vereador, foram encapuzados, foi colocado uma venda nos olhos de cada um deles, e ao chegar lá eram, naturalmente, agredidos, ficavam nus, vestiam uma roupa, um macacão, e era submetido a uma serie de torturas, torturas das mais diversas. Pau de arara, telefone, chamado telefone no ouvido, soco, e toda sorte de violência. Portanto, o Estado, o estado democrático de direito é algo absolutamente avesso a qualquer pratica dessa natureza. E dessa tortura saiu de lá daquela casa do 28BC, cego, o Milton Coelho. Você imagina o que é, Pastor Eduardo, alguém chegar, levado pelos órgãos de segurança pública, ser sequestrado, aprisionado, torturado e sair cego do 28BC. Porque lutavam em favor da democracia, porque era contra o regime de exceção da ditadura militar e civil instaurada no Brasil em 1964. Porque se colocava contrária toda a sorte de arbitrariedade, violência, sequestro, tortura... Isso tudo que todos nós aqui somos contra. Isso tudo que nós, todos nós devemos ser contra, porque todos nós somos, repito o que digo sempre, o triunfo da democracia. Eu não estaria aqui, os senhores não estariam aqui, vocês não estariam aqui se não fosse a democracia. Que mesmo com todas as suas falhas, que mesmo com todos os seus problemas é

o que nós precisamos cada vez mais preservar, fortalecer em favor da vida e da política. Portanto, é importante ressaltar que faz 47 anos dessa ação arbitrária, que julgava está os órgãos de segurança, desmontando a organização do PCB, do antigo PCB. Meu pai, naquela época, já estava um pouco afastado da atividade política. Meu pai era um militante político desde os anos 50, desde os anos 40. Portanto, no ano 76 ele já estava muito afastado da vida política, mas mesmo assim foi preso, mesmo assim foi torturado, mesmo assim a sua família, a nossa família, teve o pai, o líder da família sequestrado, completamente incomunicável e submetido a violências, meu querido Fábio Meireles. Penso que todos nós trabalhamos pra que a vida não seja assim, todos aqui, nós trabalhamos pra que a vida não seja assim. Para que as discordâncias, para que as divergências, para que as diferenças existam, para que os embates sejam até duro, reído, que os embates sejam contundentes, mas que o respeito à diversidade e a diferença prevaleça. Para que todos nós possamos pensar de modo diferente, tendo a vida como referencia principal, tendo respeito como referencia principal, tendo a democracia como referência principal. Portanto, eu faço questão de lembrar deste momento, porque é uma página muito delicada da nossa história, e que fico muito triste ao ver, vez por outra, pessoas defendendo o fim da democracia, a restauração do governo de exceção da ditadura militar, civil e militar. Não era uma ditadura construída apenas pelos militares, mas civis e militares, setores industriais, setores econômicos, setores financeiros do Brasil deram todo o suporte necessário pra que essa ditadura existisse, para que essa ditadura fosse consolidada. Algo que disse que passaria em 1 ano, passou 21 anos. Portanto, eu queria aqui, ao fazer esse relato, homenagear essas figuras que foram presas, lamentar a violência perpetrada e fazer um apelo. Eu fui Secretário de estado de direitos humanos, fui Secretário no governo de Jackson Barreto. Jackson Barreto instaurou ali a Comissão Estadual da Verdade, que já vinha iniciado tratativas do governo anterior do Marcelo Deda, como Secretário à época, meu querido Eduardo Oliva, mas de fato a Comissão foi instalada, com os nomes da sua Comissão instalada, no governo Jackson Barreto. E fez um trabalho extraordinário, um grande trabalho, um levantamento de pesquisa para as pessoas que tratam desse tema com mais de três *terabyte* de documentos, Professora. Fotografia e documentos dos

mais diversos, era um volume extraordinário informações. Com pesquisadores como Gilson Sérgio Matos, um grande pesquisador. Ações coordenadas pelo Josué Modesto, ex-secretário de Educação do Estado de Sergipe, e aquela nossa professora, Andréa Depieri, que fez o trabalho de organização extraordinário desse relatório da Comissão. Esse relatório foi produzido apenas de modo digital, Doutora Emília Corrêa, que é muito importante. Mas eu queria fazer aqui um apelo, para que a nossa SEGRASE, do querido Milton Alves que cumpriu, diga-se de passagem, um papel extraordinário na denúncia da Operação Cajueiro. Foram dois jornalistas, Milton Alves e Paulo Barbosa de Araújo, que denunciaram à Comissão, denunciaram ao Brasil e ao mundo, porque eles eram correspondentes de grandes jornais do Brasil, a existência da Operação Cajueiro. Portanto, Milton Alves está vivo, é uma peça fundamental, testemunha disso. O Paulo Barbosa foi publicado postumamente, eu tive o privilégio de ser, digamos assim, o editor do livro. Um livro chamado “Os Ícones de um Terremoto”, que ele faz um relato desse momento, e é um grande relato. E o Milton é da SEGRASE. Eu queria parabenizar pela construção do relatório, pela publicação digital, mas acho que seria muito importante que esse relatório fosse publicado fisicamente, que as pessoas pudessem ter acesso a ele, que as pessoas pudessem ir às bibliotecas ter acesso a esse relatório. Que um conjunto de ações propostas pela Comissão, como identificação dos locais de tortura fosse, inclusive, adotados pelo Estado e pela Prefeitura de Aracaju. Existiu uma reunião há uns três anos atrás, entre os membros da Comissão e o Prefeito Edvaldo Nogueira aqui, esses membros levantaram essa demanda para o Prefeito. Portanto, é o momento que eu chamo essa reflexão, porque todos nós precisamos, como diria o Paulo Barbosa, no seu livro “Os Ícones de um Terremoto”, é preciso que a gente repita para que isso não seja esquecido. As pessoas precisam... Existe uma juventude que não teve a experiência de ter vivido a ditadura militar. Eu tenho 54 anos, vivi parte dela, ainda já arrefecida, quando eu tomo entendimento de juventude, de adolescência; óbvio que relatei esse momento, em 1976, eu tinha 7 anos, de ver meu pai preso, da família saber que ele estava sendo torturado. Eu digo isso porque nós precisamos, cada vez mais, falar alto contra toda sorte de arbitrariedade que o Estado possa impetrar sobre qualquer cidadão. E a ditadura é mais a iníqua, a mais abjeta, a mais absurda, a mais estúpida forma de dominação do Estado sobre

o seu cidadão. Eu diria qualquer ditadura, qualquer ditadura! Nós precisamos reafirmar a democracia, reafirmar o Estado Democrático de Direito, fazer as denúncias desses acontecimentos e, digo aqui, a tortura é um dos crimes imprescritíveis e inafiançáveis. O relatório da Comissão da Verdade cumpre um papel importante de denúncia dessas torturas, dessas violências, nomina agentes do Estado que pactuaram com a violência da tortura, faz recomendações ao Estado de reparação, de punição e a gente precisa cada vez mais estar atento a isso. Portanto, a minha fala é apenas nesse sentido, acho que merecia esse registro, acho que nós precisamos, repito, nós somos o triunfo da democracia. Nós não podemos brincar, nós não podemos tergiversar em defesa do Estado Democrático de Direito. Nós precisamos mais que isso, sermos instrumentos de denúncia e de luta contrária a qualquer Estado de Exceção, qualquer arbitrariedade que coloque homens e mulheres, todos e todas, numa situação de violência imposta por qualquer ditadura. Portanto, minha fala é isso. No dia 20 de fevereiro de 1976 alguns patriotas foram, infelizmente, torturados, retirados família e repito, um deles saiu cego do 28 BC, vítima da violência e da tortura do Estado, da Ditadura Militar Brasileira. Obrigado.

FÁBIO MEIRELES – PSC – PELA ORDEM

Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PSC – PELA ORDEM

Peço licença aos Vereadores e a Vossa Excelência que está presidindo a Sessão, porque tenho uma reunião marcada com o Ferrari agora, às 11h da manhã. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Defiro o pedido de Vossa Excelência. Dando continuidade ao grande expediente, eu convido a Vereadora do PT, Professora Ângela Melo, a senhora tem 15 minutos.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Vereador Eduardo, pela ordem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Bem rápido. O Vereador Binho, 3º Secretário, ele pediu para informar aos colegas Vereadores e a Mesa Diretora que ele se encontra com agenda nas secretarias e por isso a ausência momentânea dele.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Justificada a ausência do Vereador Binho.

ÂNGELA MELO – PT – ORADORA

Bom dia, bom dia Senhor Presidente em exercício, Vereador Pastor Eduardo. Bom dia, minhas colegas Vereadoras, meus colegas Vereadores. Muito bom dia ao público que nos acompanha pela agência de comunicação da Câmara Municipal de Aracaju. Bom dia, Lupércio, que está do outro lado, aos nossos assessores, assessoras, ao público que também nos acompanha. Eu vou fazer minha descrição: eu sou uma mulher idosa, de pele parda, cabelos cacheados, olhos claros. Eu estou com um vestido todo de taco, emendado, preto, marrom, amarelo e um xale porque hoje eu estou com frio. Mas também quero aqui, camarada Sônia Meire, prestar a minha solidariedade a todas as famílias vítimas da catástrofe ambiental. Exatamente pelo não cuidar do ambiente, as famílias vulnerabilizadas buscam locais que terminam em tragédia. Mas em especial, eu quero aqui prestar a minha solidariedade as famílias da cidade de Sinop, no Mato Grosso, que tiveram grande parte dos seus familiares assassinados por apoiadores de Bolsonaro, que mesmo com

passagem na polícia o governo anterior, o governo de Bolsonaro, liberou registro legal de arma para eles e para muitos. Foram crianças, uma criança, inclusive, de 12 anos assassinada. Mas eu vou começar minha pauta exatamente pela pelo término da fala do Vereador Bittencourt. É bom, mesmo nas tragédias, na tristeza, se rememorar, para que a memória seja preservada, identidades sejam preservadas e que principalmente o Estado Democrático de Direito do país, ele seja mantido. Eu estava, essa semana, nesse período, dando uma lida na Tutela Militar em Sergipe do Professor Ibaré Dantas e ele diz o seguinte: “No quartel, segundo os depoimentos de alguns deles, colocavam capuz que pressionava fortemente os olhos com borracha, despiam-no e algum tempo depois vestiam o macacão. Submetiam a exames médicos, trancavam-no numa cela incomunicável e realizavam os interrogatórios entre meados de torturas, cujo nível dependia do estado de saúde. Porque tinha um médico para avaliar o estado de saúde dos presos na Operação Cajueiro, em 20 de fevereiro de 1976. Capacidade de resistência do indivíduo. Uma das curiosidades dos inquisidores era detectar onde se realizavam as reuniões clandestinas para o sistema da ditadura, para respaldar as acusações. Alguns que reagem à prisão, já foram recebidos debaixo de tapas. Quase todos teriam sofrido pancadas na cabeça. Aqueles telefones. Choque elétrico nas partes mais sensíveis do corpo, na língua, nos testículos, bem como tentativas de afogamento, golpes na altura dos rins, de ambos os lados do corpo, entre outras.”. Essas são as palavras do historiador Ibaré Dantas, exatamente no livro que eu acabei citar, “A Tutela Militar em Sergipe”. É um relato profundamente triste, Vereadora Emília Corrêa. Mas lembrar do fato que completou 47 anos, no último dia 20, é uma forma de dizer que ele não deve ocorrer jamais em nossa história. A história não pode ser repetida e quando ela é repetida, segundo o grande historiador, Karl Marx, ela nos apresenta em forma de farsa. E aqui eu estou falando da Operação Cajueiro, que é uma das mais violentas ofensivas do período da ditadura militar civil, empresarial no nosso país. E aqui o Professor Bittencourt já colocou quais homens foram torturados e o Milton Coelho que nós vamos aqui em março conceder o título de cidadania Aracajuana, saiu cego, porque seus olhos foram perfurados. Ele entra caminhando, ele entra vendo o mundo, ele entra no quartel vinte e oito BC com um objetivo. Foi preso, mas ele tinha o objetivo de

preservar a democracia no nosso país. Por isso que aqui eu reafirmo, também, solicito que o documento que hoje está virtual sobre a comissão da verdade de Sergipe, ele possa ser transformado no livro fisicamente, para que todos e todas tenham o registro. Eu gosto de folhear livro. Eu gosto do que é virtual, do que é moderno, mas eu gosto muito de folhear livro. Mas colegas, eu quero passar também para outro assunto. Eu quero, aqui, tratar das moças, das mulheres – coloca algumas fotos – que são as tapioqueiras do fundo, Professor Bittencourt, do Centro Cultural Jota Inácio. Esse sistema nosso está com problemas, mas se tiver problemas, eu vou falando para não perder tempo. Eu estive lá com elas, elas são as tapioqueiras mais antigas aqui de Aracaju, elas viviam ali em frente ao Hotel Delmar, Vereadora Sheyla Galba, e foram transportadas pra lá. E o que é que elas solicitam? Primeiro eu já coloquei aqui, o sistema da DESO estava insuportável o mau cheiro. A DESO chegou, arrumou, mas agora um caminhão de um dos bares passou pelo esgoto de novo e eu recebi hoje formação que está tudo acontecendo. Tem uma obra da Prefeitura Municipal de Aracaju, elas, – pode ir passando Marquinhos – elas pagam a taxa de ocupação de 230, 280 reais. Elas não têm como pagar a taxa. Uma das solicitações é que, pelo menos, neste período que está em reforma, a taxa seja liberada. Eu disse: “Vou levar pra a Câmara Municipal de Aracaju, conversar inclusive com nossos colegas que é da base aliada do Prefeito de Aracaju.”. Toda essa manutenção é feita por elas. Então, elas não vendem. Agora, estão longe do público, afastada do público, não tem nenhuma indicação de que ali tem tapioqueiras, que ali tem quiosque, que ali tem comida e que essas mulheres precisam sobreviver e aí tá a documentação que elas nos colocaram para que nós possamos, enquanto Casa Legislativa, tentar resolver essa situação. Mas meus colegas Vereadores, minhas colegas Vereadoras vou novamente passar de tema e aí quero falar do Governo Federal. Como se comporta um Governo que é humano, enquanto o Governo Bolsonaro, lá trás, quando tinha catástrofe ele “mangava” do povo, ele viajava de jet-ski, ele andava de moto sem capacete, descumprindo todas as normas de trânsito. Nós temos, hoje, um olhar diferenciado do Governo Federal que estava na Bahia, teve uma catástrofe na Bahia, Vereador Bitencourt e Bolsonaro foi viajar “mangando” do povo. O Governo Lula estava na Bahia, foi para São Paulo. O Governo Lula estava em Brasília, em 08 de janeiro, no dia

07 de janeiro. No dia 08, foi o dia da tentativa de golpe frustrada. Ele foi para São Paulo. Agora, diferente das *Fake News*, veja! Sabe qual foi o orçamento previsto para 2023? Bolsonaro cortou quase toda verba para a defesa civil e combate e prevenção de desastres naturais. Então nós não vamos aqui com *Fake News*, não. Chegou aqui com *Fake News*, a gente desconstrói. A situação ela não foi mais grave, ela não é mais grave, sabe por quê? Porque foi aprovada a PEC da transição, com voto contrário dos bolsonaristas. E é com a PEC da transição, Professora Sônia Meire, que o Governo Federal vai poder fazer, vai relocar o orçamento exatamente para trabalhar com as famílias mais vulnerabilizadas. Marquinhos, bote aí aquele top dez. Para mim. Bote aí para nós. Porque a gente ri e a gente chora, e a gente ri também. Não tem, não mandei. Veja aí. Manda aí o top dez para ele, por favor, que eu vou falando e o top dez vai chegando. Uma das ações do Governo Federal, logo, é a questão de tirar a Petrobras, os Correios e mais seis estatais da fila das privatizações. Porque nós queremos o patrimônio brasileiro nas mãos dos brasileiros e não privatizando. Nós queremos concurso público. Ora, Lula assinou o Decreto que recria o pró-catador e aprimora a reciclagem. Nós pensamos nas pessoas em situação de rua. Sanciona a Lei que equipara o crime de injúria racial ao racismo. A injúria racial equiparada ao racismo, minhas colegas Vereadoras, meus colegas Vereadores, é antes de tudo educativa. Precisamos superar os resquícios que o escravismo nos deixou como herança. Mas, vamos mais lá. O reajuste do Piso Salarial dos Professores e Professoras. Piso é vencimento. Piso não é remuneração. E o Governo Federal valoriza Professores e Professoras, o Fundo Amazônia, a importância do ambiente voltar à política do Estado, como Política de Estado do Governo Lula, que vai possibilitar o Brasil e suas riquezas naturais. Veja que hoje nós temos essa questão quando a gente pensa no ambiente, quando a gente pensa no nosso patrimônio, nós pensamos também na preservação de vidas. Nós também, Lula assina a MP do Programa Habitacional Minha Casa Minha Vida, inclusive para as pessoas vulnerabilizadas. Aí eu gosto muito, sabe? Quando nós não temos política e a gente ri. É por causa da foto de Lula que eu coloquei ali, bem legal, bem leve, bem humana, dizendo que a prioridade do povo brasileiro é vida. A prioridade do povo brasileiro é habitação. Mas, nós temos aqui, Lula vai criar também no Governo, o Observatório Nacional da Violência Contra Jornalistas, diante das

perseguições profissionais. Temos mais, temos mais, não fica só aqui. Anunciou o aumento nas bolsas de pós-graduação, pesquisa. Enquanto o Governo Bolsonaro acabou, tentou acabar com a pesquisa, com a ciência desse país. Nós vamos valorizar porque é nosso dever, é nossa obrigação. É para isso, que mesmo numa colisão nós fomos eleitos e eleitas. Aí vai criar também o Conselho de Participação Social para o diálogo com os movimentos mais importante, o diálogo com os movimentos mais importantes, o diálogo com os movimentos sociais, importantíssimo saber o que pensa quem está do outro lado. Mas tem mais, tem mais, pode passar, Marquinhos. Agora eu também, para terminar, quero desejar que nós possamos ter uma boa sessão, desejar ao nosso Presidente Ricardo Vasconcelos, que faça uma boa gestão, parabenizá-lo por assumir a Prefeitura de Aracaju. E dizer o seguinte: bom, quem não gosta senta e chora, mas que venha pra cá nessa com ações concretas e não com *Fake News*, porque os *Fake News*, nós vamos derrubá-los cada um, a cada dia, porque a cada dia a sua história, a cada dia com a sua alegria ou com a sua tristeza. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, Professora Sônia Meire.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Senhor Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Pela ordem, nobre Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Obrigado Vereador. Eu queria registrar aqui, Presidente, que hoje é o aniversário do Deputado, o eterno Deputado do povo sergipano, André Moura, o homem que tanto nos representou e representa muito bem o povo sergipano. Aracaju foi muito prestigiada pela sua gestão enquanto Deputado Federal, ele conseguiu diversos recursos aqui, várias e várias obras que estão sendo realizadas pelo Governo Edvaldo Nogueira, foram recursos do Deputado André

Moura que ele conseguiu junto ao orçamento. Portanto, eu como Vereador de Aracaju não poderia deixar de agradecer e parabenizar esse grande Deputado Federal, esse grande líder do povo sergipano, André Moura. Parabéns André, que Deus o conserve e permita que você retorne a política sergipana como Deputado Federal, Senador, Governador, como assim que o povo desejar. Era isso, Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Parabéns nobre Vereador, Vinícius Porto, e a Câmara Municipal, em nome aqui da nossa mesa diretora, deseja ao nosso querido amigo, irmão André Moura, muitos anos de vida, saúde, paz, alegria de viver, prosperidade, vida em abundância e muita tranquilidade para conduzir essa missão que Deus nos deu, que é a missão da vida pública. Então, parabéns a família Moura. Em nome de Leila Moura, em nome do nosso saudoso e querido eterno Reinaldo Moura, parabéns a Andreia, Patrícia sua irmã, a toda família. Com a palavra no Grande Expediente, a nobre Vereadora Professora Sônia Meire, PSOL.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia a todos os trabalhadores e trabalhadoras da cidade de Aracaju que podem nos assistir neste momento pelas redes sociais ou pela agência também de comunicação da TV Câmara, aos nobres Vereadoras e Vereadores, a toda a imprensa que nos acompanha, as assessorias aqui presentes. E dizer o seguinte: nós estamos voltando de um carnaval e quero começar, aqui, a dizer da importância de Aracaju, da Prefeitura Municipal de Aracaju, reconhecer, valorizar e fazer o carnaval de rua. Infelizmente nosso carnaval de rua foi destruído na cidade de Aracaju. Se não fossem os blocos independentes, autofinanciados ou com a contribuição das comunidades, nós não teríamos nenhum carnaval de rua em Aracaju. E eu quero aqui parabenizar ao bloco do Ernesto “Vem Nim Mim” e ao “Descidão dos Quilombolas” que desceu a Rua Geruzinho com toda a sua energia fazendo o carnaval de rua, ali, no bairro Getúlio Vargas, Cirurgia, com um valor cultural, de expressão cultural sem tamanho. E dizer da importância dos blocos de rua e que essa Câmara precisa avaliar e precisa recolocar para a Prefeitura Municipal de

Aracaju, o seu dever garantir o carnaval de rua de Aracaju. Dizer também que nós passamos esse carnaval com muita tristeza, como alguns aqui já colocaram, em relação ao índice pluviométrico de chuvas nas cidades, nos municípios de São Paulo. Uma tragédia que já está com 46 pessoas mortas, dentre elas crianças e que infelizmente nós tivemos... Nós temos um mapeamento que é feito nacionalmente de zonas de risco, mas os governos precisam trabalhar para prevenir os riscos. Porque tudo isso está ocorrendo pela ganância dos poderosos, pela forma de estruturação da cidade na mão de poucos, pela especulação imobiliária, pela forma de reordenamento do espaço urbano e rural, que tem provocado todas essas consequências graves para a sociedade, para a população, retirando vidas. E aqui vai a nossa solidariedade reiterar a solidariedade à família de Fabiane Freitas de Sá, de Porto A Folha, como aqui já foi colocada, uma sergipana que perdeu a sua vida. Então minha solidariedade a família e a todas as famílias que perderam seus entes queridos e as famílias, mais de 2500 pessoas, que estão sem casa pra morar. E quero dizer que infelizmente nós tivemos no Governo anterior, o que foi colocado aqui, Bolsonaro só deixou 25 mil no orçamento para os grandes desastres ambientais nesse país. E dizer que Lula trouxe, agora, só para São Paulo, porque reativou o próprio processo de recomposição do orçamento de 33,7 milhões para São Paulo. Isso pode ser insuficiente, mas isso não representa os 25 mil deixados no orçamento para os desastres. Isso é um absurdo. E nós precisamos, nós temos dados, nós sabemos o que estamos dizendo aqui e não admitiremos que seja colocado aqui o que não é real, *Fake News*, como colocou aqui a Vereadora Ângela Melo, em relação à questão das enchentes e dos recursos que foram deixados. Se não fosse a habilidade política do Governo, sofrendo as pressões e querendo, inclusive, negociações de controle de poder sobre o orçamento, nós não teríamos aprovado recurso pra agora estar socorrendo as vítimas das enchentes. E ao governo que foi, inclusive, declarado pelo próprio Governo de São Paulo como importante, reconheceu a presença e o apoio do Governo Federal nas enchentes agora, em São Paulo. Quero dizer também que todo esse recurso foi pra onde? Para o orçamento secreto. Aquilo que nós combatemos e vamos continuar combatendo. Orçamento secreto é algo criminoso. Nós não podemos permitir que mais nunca isso aconteça na história da definição do orçamento federal. Quero dizer

também aqui trazendo pra nossa realidade – infelizmente a gente não tá podendo colocar imagens hoje – mas no Loteamento Coqueiral, nós subimos o morro a semana passada, e lá têm travessas e ruas prestes a desmoronar sobre casas. Nós precisamos que a Prefeitura Municipal tome providências. A Defesa Civil já esteve no lugar, já teve reportagem no lugar, nós fizemos um vídeo que vamos estar colocando nas redes sociais essa semana. E tem inclusive uma rua que foi calçada pela Prefeitura Municipal de Aracaju e essa rua já desmoronou a sua boa parte dela e, com as chuvas que já estão começando em Aracaju, pode haver um desmoronamento naquele lugar. Lá residem 65 famílias, mais de 150 crianças em condições terríveis, porque não há saúde pública sem saneamento. As crianças brincam pulando as valas abertas de esgoto, não tem energia elétrica ligada, tem CEP nas ruas, mas não tem energia elétrica. A água que chega, os moradores puxaram com o cano de lá de baixo pra cima do morro. A energia é toda por gambiarra. Não tem garantia do território familiar pra cada família, que tem ali 65 famílias. Quase todas as casas são de alvenaria. É preciso ter política de moradia com saúde pública, garantir moradia e dignidade pra essas famílias. Portanto, eu faço um apelo aqui aos órgãos da Prefeitura Municipal que dê urgência ao trabalho naquela região, no morro do Loteamento Coqueiral, pra que essas famílias não sejam soterradas, para que crianças não sejam mortas e para proteger a vida no Loteamento Coqueiral. Outro assunto eu também quero trazer, inclusive tem aqui um comerciante das feiras livres, as feiras livres em Aracaju estão deixando de serem feiras livres. Vocês sabiam que agora tem donos das feiras? Pois é! Tem donos das feiras. Como é isso? A prefeitura faz um contrato juridicamente com alguém, com uma empresa, digamos assim, porque MEI ou não é empresa. E elas vão lá administrar a feira, terrenos privados, não mantêm as bancas como deveriam, cobrando, na Coroa do Meio, 35 reais por uma banca de péssima qualidade. Os freezers que foram exigências do Ministério Público, por uma questão de saúde pública, não prestam. 65 reais. Eu trouxe as fotos, mas a gente não pode passar aqui hoje. Os freezers não funcionam, é uma extorsão. As bancas... Não tem banca para poder cortar o peixe, não tem, inclusive, pias para lavar os peixes, as carnes, as facas, aquilo que se usa para fazer o corte da carne, dos peixes. Um caos completo. A população que compra... Eu frequento várias feiras de Aracaju e tenho

observado esse movimento nos últimos períodos. Desde lá no Augusto Franco, há mais de 5 anos atrás, quando nós fizemos uma luta para as pessoas não deixar de viver na rua quando foi reinaugurado, ou depois da reforma, o mercado do Augusto Franco. Eu sou uma frequentadora das feiras e isso é algo intencional. A Prefeitura tá retirando a sua função, o seu objetivo e entregando a uma empresa para administrar as feiras. Feira livre é na rua e é papel da Prefeitura montar a estrutura, desde a parte elétrica pra não correr risco sobre as pessoas, até a parte de higiene, de limpeza, com todo o material adequado. Essas feiras estão sendo privatizadas, inclusive, com tonéis que não tem pra colocar o lixo. O lixo é colocado na calçada, é colocado do lado, não tem nenhuma higienização. E nós não vamos admitir intervenção nas feiras prejudicando inclusive a população mais pobre. Porque que não é interessante manter feiras? Pra manter os grandes empresários, o dinheiro que você paga por duas dúzias de banana, você não compra uma nos supermercados porque os preços são aviltantes. E nós ainda não temos fiscalização sobre o abuso de preços aqui e eu chamo atenção, inclusive, dos órgãos de defesa do consumidor que deveriam pesquisar o abuso do preço e colocar isso pra população. Então, portanto, eu faço um apelo aqui, nós precisamos retomar. Olha aqui, aqui passou as fotos, aí a feira da Coroa do Meio, mas essa não é a única, é um calor insuportável e nós estamos mobilizados, esse teto está todo furado, essa lona, quando chover muito, água pra todo lado. A parte elétrica, com o fio desencapado, o banheiro não tem uma pia e não tem o lugar de dar descarga, só tem um vaso. É um homem que fica lá entrando no banheiro feminino e masculino para dar descarga. Então essa é a realidade das feiras e nós temos que agir urgentemente para as feiras voltarem a ser livre. O depoimento dos comerciantes, dos consumidores é que a feira tem que ser livre. Eu vou aqui abrir um aparte para o Vereador Breno Garibaldi e em seguida eu passo aqui pra nossa companheira Emília Corrêa. Pois não, Breno.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – APARTE

Só voltando ao seu assunto inicial sobre os carnavais, queria te parabenizar pelo seu trabalho, você junto com sua equipe, estava lá no Descidão e no Tio Ernesto também, a gente pôde se encontrar. Você fazendo o

seu trabalho de conscientização contra o abuso feminino, contra o feminicídio e, também, contra o abuso infantil. Então parabenizar você e toda sua equipe que estava lá presente no Carnaval, distribuindo adesivo. Eu coleí seu adesivo, viu, Sônia? Estava lá com adesivo da Professora. Mas, parabéns, dizer que a gente precisa, sim, incentivar os nossos carnavais de rua que está muito... O que teve foi muito bem feito pelas comunidades, e a gente precisa que o poder público chegue mais junto nisso pra que o nosso carnaval de rua cresça e que volte a ser como foi um dia. E, também, mudando de assunto, sobre as emergências climáticas, outro problema que a gente está vivendo e eu sempre falo aqui. Mas a gente ainda diz que é coisa da chuva, a chuva de verão e não é. O problema é nosso, o problema é da gente e a gente precisa tomar providência o quanto antes. Isso está acontecendo por conta da expansão urbana desenfreada, isso está acontecendo por conta do desmatamento, por conta de tudo que a gente tem feito. Então, falar para puxar responsabilidade pra gente, deixar de colocar responsabilidade no clima e no tempo, para que a gente possa tomar as providências e que o poder público, também, se previna para que essas coisas não voltem a acontecer. Muito obrigado, e parabéns pela fala.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Obrigada, Vereador Breno. Inclusive com o soterramento de lagoas. Nós temos várias lagoas soterradas aqui e em outras cidades e o problema cada vez mais agrava. Vereadora Emília Corrêa.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Vereadora Professora Sônia, também para parabenizar a senhora, mais uma que chega para endossar essa questão das feiras livres, eu visito todas também. Já ouvi os comerciantes, eles clamam. Quando a gente chega lá: “Vereadora Emília, olhe, não adianta mais não.”. Não adianta, porque é outro problema velho da cidade de Aracaju. As condições, a estrutura, tudo que Senhora traz aí, a gente trouxe também, mostrou, cobrou. O tratamento que é dado aos comerciantes, é um tratamento desumano, autoritário, humilhante. E aquelas condições ali que é ruim para todos nós. É ruim para o comerciante, é

ruim para o consumidor, que consome aquele espaço, tudo jogado. Como a Senhora bem falou. A gente trouxe isso, eu quero também comungar dessa cobrança da Senhora, dessa denúncia da Senhora, porque é muito justa, e a situação é indigna, é indigna. Parabéns Vereadora Sonia Meire, e que os comerciantes tenham a dignidade ali. A feira é livre, a feira é livre e não está sendo, está sendo controladíssima, com os “donos das feiras” há muito tempo. Parabéns. Eu queria comungar com isso.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Obrigada, Vereadora Emília, estamos juntas nessa luta. Vereador Manoel Marcos.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – APARTE

Professora Sônia, eu quero apenas parabenizar à Senhora pela sua preocupação, sobretudo quando a Senhora falou pertinente à conservação do que é comercializado nas feiras aqui em Aracaju. Isso é muito importante, porque nós sabemos que isso se trata também de saúde pública. Todas as vezes que a gente expõe ou vende um produto com má conservação, isso vai refletir nos lares, então é preciso que haja responsabilidade. Eu estava vendo aquele sanitário, é uma coisa indigna, na verdade. Você imagina, o sujeito vai ali e depois volta para vender os seus produtos, sem ter como lavar as mãos, então isso vai levar uma contaminação às famílias. Então parabéns pelo seu discurso e vamos fiscalizar mais isso, sim. Obrigado, Professora.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Muito obrigada, Vereador Manuel Marcos. E para concluir, eu quero reiterar as palavras dos camaradas que trouxeram aqui a questão da Ditadura Civil Militar Brasileira, da Operação Cajueiro. E dizer que os navios negreiros e a ditadura, nós não temos no regime, mas o povo pobre, preto da periferia, quem está no sistema carcerário, em muitas das medidas socioeducativas sofre hoje, fruto daquele processo, sendo torturado diariamente. Como foi com Genivaldo, recentemente, torturado pela Polícia Rodoviária Federal. Para que

nunca mais se esqueça, para que nunca mais aconteça, ditadura nunca mais!
Obrigada e bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sheyla, pela ordem. Sheyla Galba, Vereadora.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – PELA ORDEM

Obrigada, Senhor Presidente. O meu pela ordem é para desejar feliz aniversário a 2 pessoas. Primeiro, ao Deputado Federal, André Moura, muita saúde, muita paz e muita sabedoria. Quando a gente entra na política a gente precisa de sabedoria, então é isso que eu desejo do fundo da minha alma para o Senhor Deputado. Um beijo no coração. E também da minha querida, Palelinha. Palela é minha sobrinha, Rafaela Martins, que eu vi nascer, que eu ajudei a criar. Eu grávida de meu filho Arthur e ajudando e criando, ajudando a criar a Rafaela Martins. Um beijo no seu coração. Minha eterna Palela, 28 anos, mas não deixa de ser minha Palelinha. Um beijo grande, feliz aniversário.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Manuel Marcos.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – PELA ORDEM

Presidente, só pra lembrar a todos os Vereadores e todos que estão presentes aqui na Câmara, que está completando 1 ano da morte de Paulinha Abelha. Foi um momento muito triste para a cultura em Sergipe, sobretudo para mim, que tive a possibilidade de ser médico dela, de fazer acompanhamentos e tinha uma amizade muito grande. Eu digo que foi uma perda para Sergipe, professora, porque uma moça talentosa e quem conhecia muito mais do que eu era o nosso Presidente Fabiano Oliveira, portanto, quero manifestar aqui meu voto de pesar e de solidariedade à família de Paulinha Abelha.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A nossa solidariedade a toda família da nossa sempre querida, amiga, irmã, saudosa, querida Paulinha Abelha. Parabéns, Vereador Manuel Marcos.

Vamos à Ordem do Dia. Para a leitura bíblica, nosso querido Pastor Eduardo Lima.

DUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LEITURA BÍBLICA

“Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça e paz e alegria no Espírito Santo.”. Romanos, 14:17. Amém.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Amém.

Projeto de Lei nº 92/2017, com recurso, aprovado. (Leu.). Vereador Soneca em redação final. Em apreciação. Vai à sanção.

Projeto de Lei nº 180/2018, Vereador Fábio Meireles, redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar. Aprovado.

Projeto de Lei nº 272/2018, Vereador Fábio Meireles, redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar. Aprovado.

Projeto de Lei nº 49/2019 com recurso aprovado, Vereadora Emília Corrêa, em redação final. Em apreciação. Não havendo ninguém para apreciar. Aprovado.

Projeto de Lei nº 67/2019, Vereador Isac Silveira, redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 118/2019, Vereador Vinícius Porto, em redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 368/2019 com recurso aprovado, Vereador Fábio Meireles, redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 92/2021, Fábio Meireles, redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 116/2021, com recurso aprovado, Vereador Fábio Meireles, redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 134/2021, Vereador Sargento Byron, em redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 171/2021, Vereador Nitinho, em redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 172/2021, Vereador Nitinho, em redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 173/2021, Vereador Nitinho, em redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 174/2021, Vereador Nitinho, em redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 176/2021, do Vereador Nitinho, em redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 177/2021, Vereador Nitinho, em redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 178/2021, Vereador Nitinho, em redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 179/2021, Vereador Nitinho, em redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 180/2021, do Vereador Nitinho, em redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 181/2021, Vereador Nitinho, redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 191/2021, Vereador Nitinho, redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 208/2021, Vereador Sargento Byron, redação final. Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 209/2021, Vereador Sargento Byron, em redação final.
Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 14/2019, Vereador Isac Silveira, redação final.
Em apreciação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 99/2021, com recurso. Aprovado. Professora Ângela Melo, em segunda discussão. Não havendo ninguém para discutir. Aprovado.

Projeto de Lei nº 140...

Pois não, Vereador Pastor Diego.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 140/2021 DE AUTORIA DA EX-VEREADORA LINDA BRASIL</p>
--

PASTOR DIEGO – PP – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor Presidente, só para poder registrar meu voto contrário no projeto 140 e 142. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Registrado o voto contrário do Vereador Pastor Diego nos projetos de nº 140 e 142.

Projeto de Lei nº 140/2021, ex-Vereadora Linda Brasil. Em segunda discussão, com voto contrário do Pastor Diego. Voto contrário também do Pastor Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Para justificar, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Para justificar, com a palavra, Vossa Excelência.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor Presidente, eu solicitei na votação em primeira discussão que fosse feita uma emenda, mas percebi que a emenda não foi feita. Por esse motivo, eu voto contrário ao projeto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

No Projeto de nº 140/2021 tivemos 2 votos contrário.

Projeto de Lei nº 142/2021, ex-Vereadora Linda Brasil, em segunda discussão. Já registrado os 2 votos contrários. Aprovado por maioria.

Projeto de Lei nº 258/2021, Sávio Neto de Vardo da Lotérica, em segunda discussão. Não havendo quem queira discutir. Aprovado

Projeto de Lei nº 265/2021, Vereadora Emília Corrêa, em segunda discussão. Não havendo quem queira discutir. Aprovado.

Projeto de Lei nº 278/2021, Sargento Byron, segunda discussão. Não havendo quem queira discutir. Aprovado.

Requerimento nº 62/2023 de autoria, Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu). Em discussão. Não havendo quem queira discutir. Aprovado o Requerimento de Audiência Pública.

Requerimento nº 63/2023, autoria do Vereador Pastor Diego. (Leu). Vereador pastor Diego com a palavra.

<p style="text-align: center;">REQUERIMENTO Nº 63/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR PASTOR DIEGO</p>

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Só para justificar aos colegas a moção, essa urgência porque amanhã a gente vai ter aqui a sessão especial para os 91 anos, para poder a gente informar na sessão que a moção já foi aprovada, por isso que foi pedida essa urgência. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Em discussão. Em votação. Aprovado. Vamos encerrar essa sessão, convocando uma Sessão Extraordinária.